



CORAGEM DE CUMPRIR O 25 DE ABRIL

RESOLVER OS PROBLEMAS DOS TRABALHADORES

Desta vez o povo português é confrontado com um governo que é uma autêntica comissão de gestão dos grandes interesses económicos, das multinacionais. O governo caiu, mas não foram resolvidos os crimes de quem tem andado a vender o país a retalho. Não é só o PSD e o CDS. O Chega e IL reclamam um ainda maior saque aos recursos públicos. O PS tudo fez para manter este governo e esta política.

A instabilidade política não pode ser confundida com a instabilidade da vida de quem trabalha.

- *Na habitação*, viemos hoje uma das piores crises dos últimos anos. A especulação imobiliária de mãos dadas com os baixos salários, impossibilitam uma fatia muito significativa da população de viver dignamente. Muitas famílias são obrigadas a escolher, mensalmente, entre a renda e a alimentação ou outros bens essenciais. O mesmo acontece a muitos reformados e pensionistas, (isto quando não são despejados das casas onde sempre viveram para viverem na rua ou em barracas que constroem).

- *Na saúde* há cada vez menos financiamento para o SNS público e mais para os privados. Os trabalhadores do SNS confrontam-



se com baixos salários, condições materiais e laborais precárias e horários extremamente desregulados. Enquanto isso, o império dos grupos de saúde privados vai crescendo e crescendo assente na deterioração do SNS.

- O mesmo acontece *na escola pública*, com a falta de financiamento crónica. Professores e funcionários da escola pública não veem as suas carreiras valorizadas, muitas das quais congeladas há 10, 15, 20 anos. Há frio e chuva dentro das salas de aula, não existem condições minimamente dignas para os alunos.

- *No Trabalho* os patrões sentem-se

com mais força com o governos do PSD/CDS, e aumenta a exploração: os salários baixos, os horários desregulados, as condições materiais degradadas, a exploração descarada e “legalizada” dos trabalhadores, (com contratos através de empresas de prestação de serviços), as ilegalidades laborais cometidas por parte do patronato.

Levar a luta até ao voto, é votar na CDU, força revolucionária e progressista que sempre esteve, está e estará ao lado dos trabalhadores e do povo, nas suas lutas por condições de vida mais justas e dignas.

O voto de esquerda é na CDU



EMPRESAS, SAPO ECONOMIA, TURISMO

Minor Hotels Europe & Americas reporta lucros recorrentes de 210 milhões em 2024

O EBITDA recorrente cresceu 14%, atingindo 680 milhões de euros, revela a dona do Hotel Tivoli.

Economia

Vila Galé fecha 2024 lucros recorde de 106 milhões de euros

O segundo maior grupo hoteleiro do país encerrou 2024 com receitas

EMPRESAS

Proveitos do setor hoteleiro no verão sobem 9% para 2,5 mil milhões

A associação destacou "o desempenho positivo do setor hoteleiro nacional, sem surpresas na época alta", e realçou que, apesar do crescimento relativo face a 2023, "naturalmente e como se previa, já não se registam crescimentos homólogos a dois dígitos, como no ano precedente".

Aumentam os lucros, aumenta a exploração

Patrões da Hotelaria

Os lucros disparam por todo o sector hoteleiro, aumentam as taxas de ocupação, aumentam as tarifas, aumentam os lucros em geral... Quanto aos salários dos trabalhadores? - Continuamos a perder salário! Tudo está mais caro, a habitação, os bens essenciais e outros, mas os salários não crescem.

O lucro deles é a tua miséria!

Os aumentos de salários que se estão a verificar por todo o sector não acompanham o brutal aumento do custo de vida, sendo na generalidade abaixo do aumento do salário mínimo nacional, obviamente, abaixo do que têm sido os lucros verificados no sector.

Atiram-se umas migalhas para ir buscar milhões!

A desregulação da carga horária é algo que tem grande impacto, na massa salarial. Com a introdução de bancos de horas e adaptabilidade, é permitido aos patrões carregar no número de horas quando é seu interesse. E "como sabemos" muitas vezes só consegues gozar essas horas se e quando o patrão quer.

Da alimentação até às diuturnidades, o problema é o mesmo: a promessa de umas "moedas pretas" nos bolsos de quem trabalha, significam o aumento dos lucros a curto e médio prazo destas cadeias de hotéis.

"Os Patrões e as suas Associações patronais estão num ataque aos direitos e conquistas consagradas no Contrato Colectivo de Trabalho (CCT)"

Há ainda o roubo descarado, ao estabelecer o valor de 100% no feriado trabalhado, em vez da prática actual 200%. Ora, contas feitas a 14 feriados, com 8 horas de trabalho, são bem mais de 500 euros por ano que um trabalhador perde.

É importante defender a contratação colectiva!

Os Patrões e as suas Associações Patronais estão num ataque aos direitos e conquistas consagradas no Contrato Colectivo de Trabalho (CCT)

com o apoio da UGT. Retiram-se direitos, baixam-se os valores pecuniários, aumenta-se a exploração de quem trabalha.

Os sucessivos governos PS, PSD e CDS agora com o aval do Chega e da IL, não quiseram mexer nas leis da contratação colectiva. Pelo contrário, os partidos do patronato tudo têm feito para que tu fiques pior e o patrão melhor.

Outro caminho é necessário e possível!

Para o PCP é preciso olhar para os problemas de fundo. É urgente revogar as normas gravosas do código do trabalho, impedir a caducidade do contrato colectivo de trabalho não o permitindo. Os patrões têm o poder de denunciar os contratos que não lhes servem... Continuar a lutar pelo princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador.

Luta e unidade dos trabalhadores como factor decisivo

Organiza-te no teu sindicato de classe!

Junta-te a nós

Quem luta sempre alcança!

Trabalhadores dos bares dos comboios de longo curso da CP:

Os trabalhadores dos bares dos comboios acordaram um AE que se traduz numa grande vitória para estes trabalhadores. Conquistaram mais 150 euros de aumentos, a redução do horário de trabalho para 35 horas, o passe (subsídio de transporte) aumentos nas ajudas de custo para os trabalhadores deslocados. O Primeiro destaque que fazemos é o significado muito profundo desta vitória. Sabemos que acontece só por muita pressão, unidade e lutas dos trabalhadores. Segunda questão, o acordo assinado comprova que os bares dos comboios são viáveis, fundamentais para os comboios de longo curso, tendo a CP decidido aumentar

a verbas atribuídas para o novo concurso. Este exemplo deve também ser uma aprendizagem para outros locais de trabalho, a empresa que contrata (CP neste caso) é o elemento central para resolver os conflitos laborais.

É urgente a integração diretamente na CP, como solução que acaba de uma vez por todas com estes problemas, passando os trabalhadores para os quadros. Ficando os trabalhadores, mais protegidos, e mantendo todos os direitos. E muito provavelmente ainda se pouparia dinheiro.

Trabalhadores da Casa do Alentejo!

Conquistar melhores salários é possível!

Na acção de luta que a CGTP-IN marcada para o dia 9 de Novembro, os trabalhadores da Casa do Alentejo organizaram-se para participar, aderindo à greve convocada pelo sindicato da hotelaria do sul. Após plenário com grande participação, os acontecimentos precipitaram-se. Já há muito tempo que se falava da necessidade de aumentar os salários, de acertar as carreiras e categorias profissionais que estavam cada vez mais próximas do valor do Salário Mínimo Nacional. A grande adesão e unidade dos trabalhadores foi um importante elemento que motivou os trabalhadores.

Na Casa do Alentejo provou-se é que possível fazer diferente

Da discussão do caderno reivindicativo, foi possível chegar a aumentos nos salários para os trabalhadores mais antigos na ordem dos 8%, houve reclassificação de carreiras profissionais, aumentos de salários, ficando vários pontos do caderno reivindicativo em estudo. Movidos pela unidade e confiança que a luta trouxe, os trabalhadores querem ver as conclusões desses estudos, nomeadamente o pagamento do passe (subsídio de transporte), as diuturnidades e a redução da carga horária.



Trabalhadores da Casa do Alentejo na Manifestação CGTP no dia 9 de Novembro

Os trabalhadores precisam de construir um grande 1º de Maio

Dia 1 de maio comemoramos o dia do trabalhador, data que marca os direitos conquistados pelos trabalhadores. Esta luta é diária, continuamos a verificar constantemente a falta de condições de trabalho, as ilegalidades são escandalosas.

O dia do trabalhador foi celebrado mesmo durante o fascismo. No dia 27 de abril de 1974 o 1.º de Maio foi decretado como feriado nacional, sendo esta a primeira conquista de Abril.

O povo estará na rua, este ano novamente, para protestar, e reivindicar aquilo a que tem direito, afirmando os valores de abril, de defesa de uma sociedade mais justa e solidária. Tendo como principal objectivo apresentar ao governo as necessidades com que os trabalhadores se confrontam actualmente em Portugal.

Aumento salarial para além do necessário é possível e

precisamos de agir urgentemente para que tal mudança aconteça. Como? Mudar de políticas, levar a luta até ao voto, aumentar o número de deputados da CDU única força que não cede ao capital em circunstância nenhuma. Andamos a mercê de governos centrados em favorecer os patronato - grande capital, estes por sua vez sente força para atacar direitos dos trabalhadores como: marcações de férias unilaterais (decididas pela entidade patronal quando lhes convém impossibilitando férias em família), horários desregulados, normalização do trabalho aos fins de semana, passando a ser considerados como dias úteis e procuraram, dividir os trabalhadores para assim poderem reinar! A luta do povo só é possível com o PCP mais forte, o partido de quem trabalha!



Consulta quem chumbou Projectos de lei do PCP

Quando te vierem com a conversa de que é tudo igual, é bom saber quem chumbou alguns projectos de lei essenciais para a resolução de problemas centrais na vida de quem trabalha... consulta alguns dos projectos de leis apresentados pelo PCP,

Não encontras casa que consigas pagar?



Agradece-lhes

- Pôr lucros dos bancos a aliviar as prestações.
Votos contra: PS, PSD, IL e CDS /Abstenção: Chega

- Eliminar o regime fiscal de privilégio aos residentes não habituais
(*nómadas digitais*)
votos contra do PS e PSD

- Revogar a lei dos solos (*Lei da especulação imobiliária*)
Votos contra: PSD, Chega, IL e CDS /Abstenção: PS

- Aumento da oferta da pública de habitação
Votos contra: PSD, IL, CDS, e Chega / Abstenção: PS

Aumento do Salário Mínimo Nacional para 1000 euros

Votos contra: PSD, IL e CDS
Abstenção: PS e Chega

Terminar com isenções de IRC, tributando em Portugal os lucros realizados no país
votos contra do PS PSD, IL e Chega

Combater as «portas giratórias» entre cargos políticos e grupos económicos

Votos contra: PS, IL e CDS
Abstenção: PSD

Controlo e fixação de preços do gás de botija em 20 euros

Votos contra: PSD, IL, CDS, PS e Chega

Reposição da idade legal da reforma nos 65 anos

Votos contra: PSD, IL, CDS, PS

Criação de uma rede pública de creches

Votos contra: PSD, IL e CDS
Abstenção: PS e Chega